

Eventos agitam comunidade e mercado de TI

Centro das atenções

O Software Livre “está na boca do povo”. Prova disso são os diversos eventos que nos últimos meses agitaram a comunidade e o mercado de TI no Brasil.

POR RAFAEL PEREGRINO DA SILVA

Os últimos meses foram pródigos em eventos em que o Linux foi, se não o principal, um dos temas que mais atraiu a atenção de seus visitantes. De eventos especializados, passando por eventos da comunidade voltados para grupos de usuários até eventos governamentais, todo mundo quer saber o que a baiana, digo, o pingüim tem. E isso não é sem motivo: quaisquer que sejam os cenários de aplicação, qualquer que seja a finalidade, o Linux e o Software Livre trazem na bagagem promessas de economia e otimização de recursos, controle estratégico e independência, segurança e estabilidade. Quem é que pode resistir?

III Encontro Nacional LinuxChix Brasil – a Expedição

Belo Horizonte sediou o III Encontro Nacional LinuxChix Brasil (www.linuxchix.org.br), apelidado de “A expedição”, ocorrido entre os dias 30 de abril e 1º de maio.

Mantendo a tradição de ser um evento técnico, que preza pela objetividade, as palestras desenvolvidas foram práticas e de alto nível, dirigidas a um público de mais de 350 pessoas. Como de costume, Piter Punk abriu o evento com uma palestra sobre Slackware, desta vez ensinando a portar a distribuição para outras arquiteturas. Em homenagem ao LinuxChix, Piter Punk trajava uma das saias de sua esposa e, segundo os participantes, era “a chix” mais *fashion* do evento. Na seqüência, Júlio Neves fez um relato da história do desenvolvimento de software brasileiro, com a palestra *Da reserva de mercado ao Software Livre*, mostrando o quanto o Brasil já foi importante



Figura 1: Konqui observa uma das meninas da organização, que não descansaram um segundo sequer durante o III Encontro Nacional LinuxChix Brasil em Belo Horizonte.

no cenário mundial de desenvolvimento de software. Depois dele, Fabianne Balvedi apresentou o projeto *Estúdio Livre – ilhas de produção de áudio e vídeo baseadas em Software Livre*. Em paralelo, Gustavo Noronha (o “Kov”) ensinava a uma turma curiosa como trabalhar com o *Subversion*, uma alternativa para o *CVS* – isso para citar apenas algumas das palestras iniciais.

Outros destaques foram o curso de *Animação em Software Livre*, a cargo de Fabianne Balvedi e Rodrigo Domingues (o “Spy”), e a palestra de Rodrigo Rubira Branco, sobre *Segurança e Kernel*, onde apresentou técnicas para modificar o kernel do sistema de modo a aumentar o seu nível de segurança. Ao final do primeiro dia, Sulamita Garcia apresentou as diferenças



Telefonia IP Com Software Livre

entre as distribuições que originaram a grande maioria das centenas de distribuições existentes hoje em dia. Ao final da apresentação, houve um pequeno e inevitável debate sobre o modelo de desenvolvimento do Debian e a esperança de que o novo líder do projeto ponha em prática um modelo de desenvolvimento mais dinâmico.

O segundo dia começou com palestras de Gustavo Noronha, desenvolvedor do Gnome, e Hélio Castro, desenvolvedor do KDE. Eles apresentaram as bibliotecas GTK+ e o QT, respectivamente, que são a base para os gerenciadores de janelas mais conhecidos e utilizados por usuários de Linux. Depois do almoço, Marcos Pitanga, já conhecido por seu trabalho e livros, fez uma análise sobre *clusters* em Linux, explicando conceitos e dando exemplos práticos. O dia contou com inúmeras palestras e mini-cursos, mas falar de todos fugiria ao escopo deste resumo. Há uma descrição detalhada do evento (com várias fotos) em [1].

Ao final do evento, todas as organizadoras e integrantes do grupo LinuxChix-BR fecharam o programa com um debate sobre as realizações e os futuros rumos do projeto. Sulamita Garcia apresentou o histórico do grupo e as participantes responderam perguntas dos presentes sobre a própria motivação e existência do grupo.

Telefonia IP com Software Livre

No dia 30 de abril, a Livraria Tempo Real e a iSolve realizaram, no auditório da FIAP (Faculdade de Informática e Administração Paulista) em São Paulo, o primeiro evento abordando Telefonia IP com Software Livre. Mais de 300 participantes compareceram ao evento, que durou o dia todo.

A iSolve, em parceria com a Innovus, desenvolveu a programação técnica do evento, incluindo um workshop para demonstração prática das tecnologias de voz via Internet (VoIP – *Voice over IP*) que foram apresentadas nas palestras. A telefonia IP vem revolucionando a comunicação entre pessoas e empresas ao redor do mundo. A existência de diversos provedores de serviços de VoIP no mercado nacional e a tendência de forte crescimento para soluções nesse setor – estima-se que em 2005 os protocolos de voz irão corresponder a 40% do tráfego da Internet; em 2000, esse número era de apenas 5% – foram alguns dos motivos que despertaram o interesse dos participantes em comparecer ao evento. As apresentações,

realizadas pelas equipes das duas empresas, tiveram uma abordagem prática e contemplaram os ouvintes com uma visão geral da tecnologia por trás do conceito de VoIP, além de um workshop com instruções de instalação, configuração, recursos, customização, desenvolvimento e uso de soluções de voz via Internet baseadas em Software Livre – usando como ferramenta o PBX *Asterisk*, o mais maduro projeto de Software Livre para VoIP. Mais informações sobre o evento podem ser encontradas em [2].

XI Congresso de Informática Pública – CONIP

De 17 a 19 de maio foi realizado o XI Congresso de Informática Pública, o tradicional CONIP [3]. Abordando temas atuais como governança de TI, soluções de tecnologia móveis para o governo eletrônico (*m-Gov*) e cedendo um espaço privilegiado para o Software Livre, o CONIP se mostrou mais uma vez gerador de conteúdo e ao mesmo tempo fomentador de tendências de TI no âmbito governamental.

Com uma grade temática diversificada e a presença de diversas autoridades, o evento atraiu no ano passado mais de 2000 participantes. A expectativa este ano era de um número ainda maior (até o fechamento desta edição da Linux Magazine os números oficiais ainda não estavam disponíveis).

Alguns dos destaques do evento foram a palestra do atual CEO da Mandriva, François Bancelhon, que discorreu sobre o modelo de negócios da empresa e falou sobre suas fontes de receita. À mesa houve um debate interessante se desenvolveu entre o jornalista Luis Nassif, este editor que vos escreve e François sobre a viabilidade econômica e os modelos de negócios do Software Livre em geral.

Também foi destaque do evento a participação de Fernando Carmona, prefeito da cidade peruana de Miraflores, nos arredores da capital, Lima, e de Celso Junqueira, prefeito de Sud Menucci, cidade no noroeste do Estado de São Paulo. Ambos colocaram à disposição do cidadão uma estrutura *wireless* de alcance municipal, de maneira prática, eficiente e econômica. Celso Junqueira, em declaração à Linux Magazine, manifestou interesse em migrar algumas das tecnologias atualmente usadas na estrutura de TI da prefeitura para Software Livre. “Agora que está tudo funcionando, vamos procurar otimizar o que já temos. Aí é que entra o Software Livre”, afirmou, dizendo-se totalmente aberto à migração “onde fizer sentido”.

Uma outra grande novidade desse evento foi a assinatura do protocolo de intenções para disponibilizar o Sistema de Inventário CACIC (*Configurador Automático e Coletor de Informações Computacionais*), do Governo Federal, sob a GPL (Licença Pública Geral). O documento foi assinado pelo secretário de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Rogério Santana, e pelo presidente da Dataprev, Tito Cardoso de Oliveira Neto. O CACIC já foi instalado em 17 mil computadores da administração federal, mas seu compartilhamento estava restrito até agora aos órgãos do governo federal. A partir da assinatura do protocolo de intenções, o sistema poderá ser adotado também por órgãos públicos estaduais e municipais.

INFORMAÇÕES

[1] www.linuxchix.org.br/node.php?id=176

[2] eventos.temporeal.com.br/?area=5

[3] www.conip.com.br

[4] psl-mg.softwarelivre.org/emsl2005/programacao.php



Figura 2: Alguns dos presentes ao Encontro Mineiro de Software Livre 2005, realizado entre os dias 7 e 9 de abril em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Encontro Mineiro de Software Livre

Nos dias 7, 8 e 9 de abril o campus da PUC Minas abrigou o Encontro Mineiro de Software Livre – EMSL 2005, com temário diversificado envolvendo governo e sociedade, inclusão digital, movimentos sociais, educação, saúde, desenvolvimento, ambiente operacional, corporativo e legislação.

O EMSL 2005 contou com quatro mesas temáticas, oito minicursos e mais de 25 palestras técnicas, referenciando o engajamento da comunidade e a participação de vários representantes governamentais. A programação do evento, com a grade de todas as palestras e minicursos ministrados, ainda se encontra disponível em [4].

Na manhã do primeiro dia, por ocasião da mesa temática *Ambiente de Trabalho Livre*, era esperada uma leve disputa entre os dois ambientes mais amigáveis utilizados no Software Livre: Gnome e KDE. A mesa se desenvolveu sem conflitos, predominando o clima de respeito mútuo e preocupação com o usuário. Houve um debate sobre questões de usabilidade dos diversos ambientes de trabalho de código aberto. Durante a tarde, em diversas palestras técnicas, foram abordadas questões envolvendo a migração para o Software Livre.

Nos outros dias, temas de fundamental importância para o desenvolvimento do Software Livre no Brasil foram tratados, entre eles: Software Livre em ambientes educacionais, o uso de Software Livre no sistema eleitoral, robótica, *clusters*, mineração de dados e, claro, Inclusão Digital.